

Confiança da indústria potiguar perde força em janeiro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de janeiro de 2021 ficou em 57,2 pontos, o que representa queda de 3,7 pontos na comparação com dezembro de 2020 (60,9 pontos) e de 4,5 pontos em relação ao indicador de janeiro de 2020 (61,7 pontos). Entretanto, o nível atual do ICEI potiguar é 3,0 pontos superior à sua média histórica (hoje em 54,2 pontos). Apesar do recuo, o índice se mantém acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando que os empresários da indústria potiguar seguem confiantes, ainda que em menor intensidade do que no levantamento anterior. A continuidade da avaliação otimista é relevante para impulsionar o aumento da produção, a geração de empregos e, especialmente, alavancar o investimento, fundamental para a retomada do crescimento econômico. Os empresários potiguares ainda percebem melhora dos negócios, embora mais moderada que no mês passado. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, continuam positivas, embora menos otimistas. A pesquisa mostra também que os empresários dos dois segmentos industriais acompanhados se mostram menos confiantes do que no levantamento de dezembro de 2020. No que tange aos portes de empresa avaliados, verifica-se que as médias e grandes indústrias demonstram menor confiança, enquanto as pequenas apontam falta de confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 13/01 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, recuo no nível de confiança, refletindo o cenário de incerteza e o fim das medidas emergenciais de apoio às empresas e às famílias. O indicador nacional, no entanto, registrou menor queda na comparação com o mês anterior (variação de -2,2 pontos), passando de 63,1 para 60,9 pontos, situando-se acima do indicador potiguar (57,2 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 7,2 pontos acima de sua média histórica (agora em 53,7 pontos) e 4,4 pontos abaixo do índice de janeiro de 2020 (65,3 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador alcançou 58,7 pontos, 3,3 pontos abaixo do valor registrado em dezembro (62,0 pontos) e 5,9 pontos aquém do índice de janeiro de 2020 (64,6 pontos).

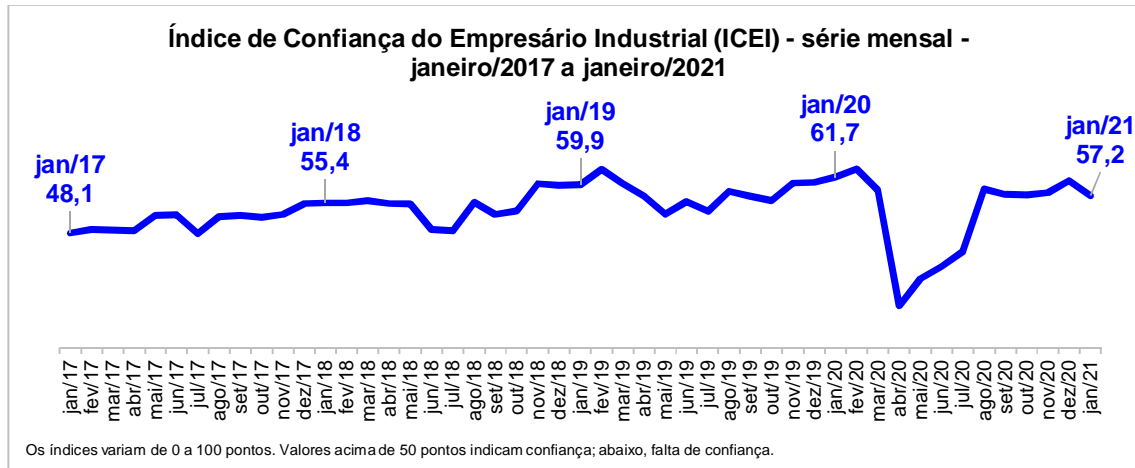
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

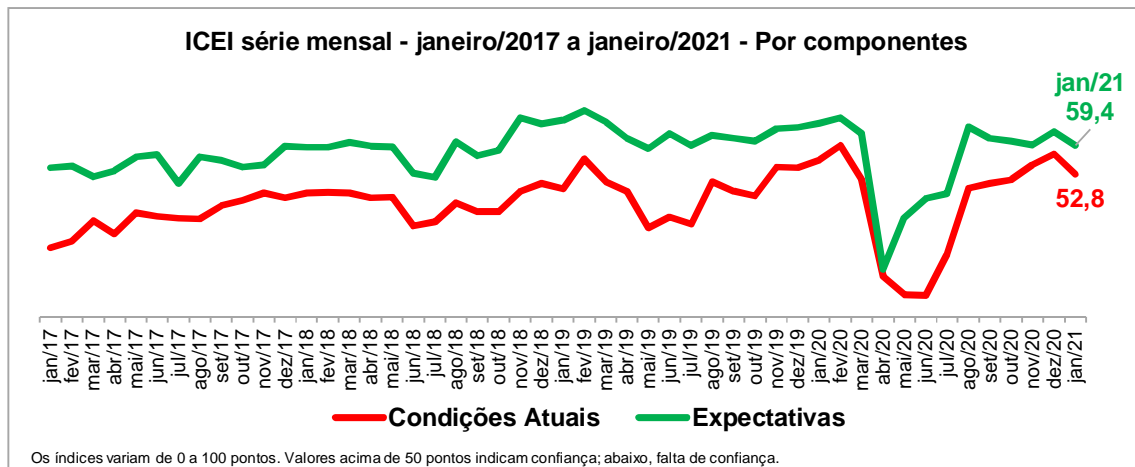
Em janeiro de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 4 e 15 do mês, caiu 3,7 pontos, passando de 60,9 para 57,2 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, ainda que menos do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com janeiro de 2020, o ICEI recuou 4,5 pontos (61,7 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 1, janeiro de 2021



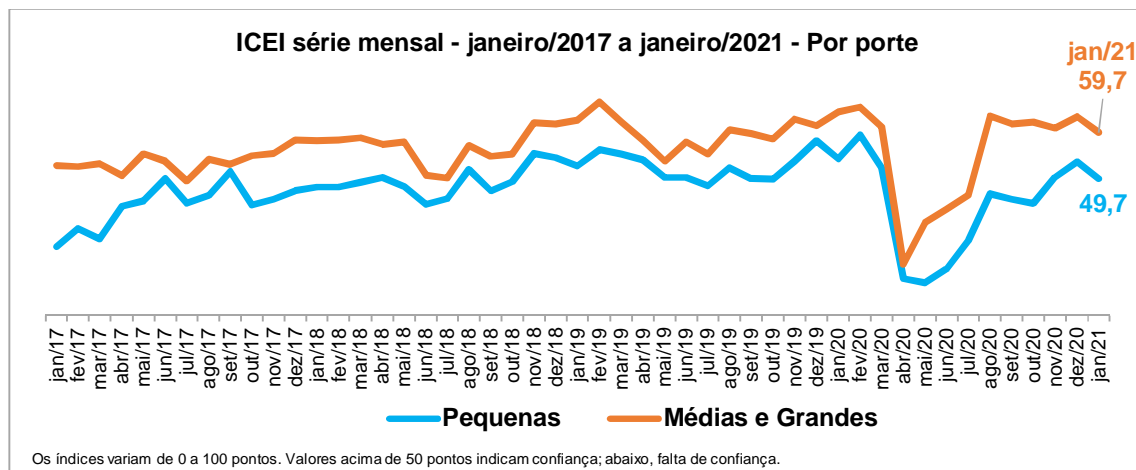
A queda do ICEI em janeiro de 2021 é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, recuou 4,6 pontos, passando de 57,4 para 52,8 pontos, porém continua acima da linha divisória de 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de melhora dos negócios, ainda que menor do que no mês passado. O índice de Expectativas caiu 3,2 pontos, passando 62,6 para 59,4 pontos, mas permanece acima da linha divisória dos 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com janeiro de 2020, o índice de Condições Atuais declinou 3,2 pontos, enquanto o índice de Expectativas decresceu 5,1 pontos (56,0 e 64,5 pontos, respectivamente).



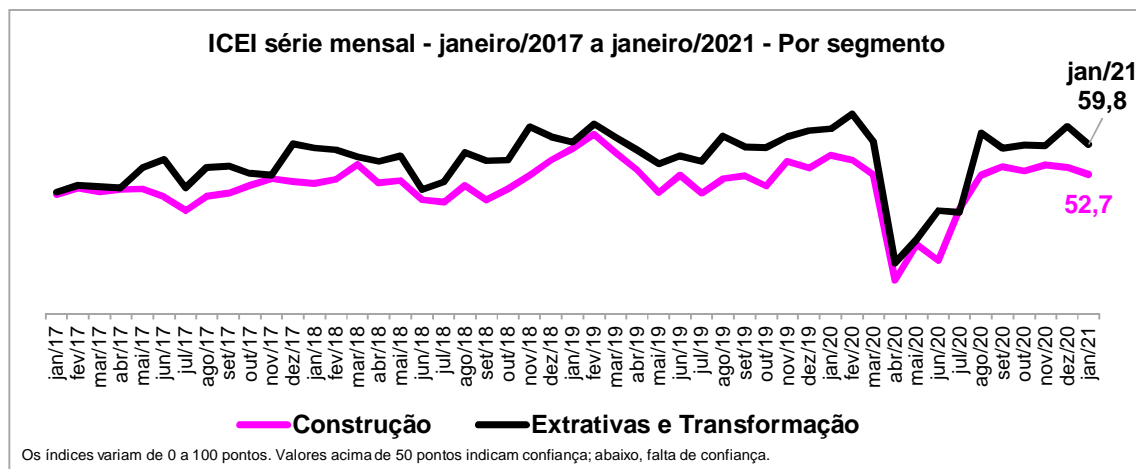
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI declinou na passagem de dezembro de 2020 para janeiro de 2021. O ICEI das pequenas caiu 4,6 pontos, passando de 54,3 para 49,7 pontos, indicando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 3,4 pontos, passando de 63,1 para 59,7 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança. Na comparação com janeiro de 2020, o índice das pequenas apontou retração de 4,3 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 4,5 pontos (54,0 e 64,2 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 1, janeiro de 2021



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento homogêneo entre os dois segmentos estudados em janeiro de 2021. O ICEI da indústria da Construção declinou 1,8 pontos, passando de 54,5 para 52,7 pontos. Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação caiu 4,3 pontos, passando de 64,1 para 59,8 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior. Na comparação com janeiro de 2020, o índice da Construção recuou 4,6 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação decresceu 3,7 pontos (57,3 e 63,5 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 1, janeiro de 2021

	janeiro/2020	dezembro/2020	janeiro/2021
ICEI	61,7	60,9	57,2
Por porte			
Pequenas	54,0	54,3	49,7
Médias e Grandes	64,2	63,1	59,7
Por segmento industrial			
Construção	57,3	54,5	52,7
Extrativas e Transformação	63,5	64,1	59,8
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	56,0	57,4	52,8
Economia Brasileira	58,4	56,2	49,3
Estado	51,6	52,8	47,0
Empresa	54,8	58,0	54,5
Expectativas² com relação a:	64,5	62,6	59,4
Economia Brasileira	64,1	61,6	56,4
Estado	58,5	58,6	52,3
Empresa	64,8	63,1	60,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 44 empresas, sendo 17 pequenas e 27 médias e grandes.

Período de coleta: de 4 a 15 de janeiro de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 1, janeiro de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br